

## **VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS DO PROJETO HABITAR BEM: LUGAR DA INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE**

Coordenador: JAMILE MARIA DA SILVA WEIZENMANN

No contexto de melhoria da qualidade de vida em comunidades vulneráveis, observa-se o crescimento alarmante de famílias em risco. Mais de 85% dos lares urbanos no Brasil são precários (FJP, 2022). Observar a qualidade dessas moradias revela o tamanho da desigualdade, reproduzindo o mecanismo de exclusão social, distanciando grande parte da população do acesso aos recursos básicos, como saúde, educação, segurança e mercado de trabalho. A partir desse entendimento, a universidade tem potencial para gerar debates e promover momentos de reflexão, oportunizando aos estudantes o contato com a realidade, incentivando o senso de coletividade, além de instigar o pensar sobre como conduzimos as políticas públicas e formas de minimizar as desigualdades produzidas pelo sistema vigente. Nesse sentido, o projeto de extensão Habitar Bem objetiva promover a qualidade de vida de famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade na cidade de Lajeado, através de melhorias habitacionais, relacionando aspectos básicos de habitabilidade e a forma que essas famílias ocupam os espaços e a cidade. No ano de 2022 o Habitar Bem e o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - Semeia EMAU, da Universidade do Vale do Taquari - Univates iniciaram ações junto ao Projeto Capacete Rosa, idealizado e promovido pela ONG Associação Marinês que atua na comunidade local. Este projeto teve como objetivo a capacitação de mulheres como auxiliares na construção civil, relacionando conteúdos das áreas de construção e arquitetura. As ações fizeram parte da curricularização da extensão, junto ao Atelier de Habitação Social, do quinto semestre do curso, no qual os estudantes puderam vivenciar e estabelecer a relação dialógica com as mulheres do projeto, reconhecendo o território que ocupam, compreendendo as necessidades e dificuldades sobre o habitar nas áreas periféricas, sobretudo onde elas residem, no bairro Santo Antônio. Além disso, as participantes do Capacete Rosa vivenciaram e estiveram presentes semanalmente na universidade para a realização das atividades e aulas auxiliadas por voluntários, bolsistas e estudantes. Ao final do ano ocorreu a formatura da primeira turma, com 11 mulheres do Capacete Rosa, na Univates, apoiada por diferentes parceiros envolvidos. O projeto Habitar Bem, no ano de 2023 organizará as ações de extensão da segunda turma, alinhando os objetivos e resultados esperados. É importante ressaltar o papel da extensão universitária como lugar de diálogo entre comunidade e universidade, promovendo a transformação no território, possibilitando a

visibilidade e empoderamento das comunidades desassistidas, promovendo a emancipação e inclusão do público feminino no setor da construção que está em alto crescimento na região.